

Perfil de atuação profissional do egresso do curso de graduação em teatro - Escola de Belas Artes - UFMG

Rita Gusmão

Co-autores: Mariana de Lima Muniz; Daniela Ferreira da Costa Cruz; Maria Tereza Gandra de Meira; Gustavo Luiz Andrade de Oliveira.

Profa. Efetiva - Assistente IV - Escola de Belas Artes - UFMG -

Mestra - Unicamp/SP

Bolsa Especial de Graduação (para equipe de alunos)

Resumo: Estudo destinado à percepção da alocação e da inserção profissional dos egressos do Curso de Graduação em Teatro, a partir das turmas formadas na EBA/UFMG, nas modalidades Bacharelado e Licenciatura. Pretende-se conhecer as possibilidades de ação, partindo-se de constatação histórica de que o mercado, tanto para o bacharel quanto para o licenciado em Teatro, encontra-se em desenvolvimento no país. Interessa-nos reconhecer a influência da titulação universitária na formação de um mercado profissional escolarizado na área. Serão apresentados aqui os pressupostos teóricos da metodologia de formulação de questões para o instrumento de coleta de dados.

Palavras-chave: Graduação, Teatro, Mercado de Trabalho, Metodologia.

Este estudo foi motivado pela necessidade de conhecer as possibilidades de absorção de profissionais formados na graduação em Teatro em um mercado em desenvolvimento no país. Estas informações podem subsidiar as discussões curriculares para os Cursos de Graduação em Teatro em geral, e, em especial, a atualização curricular e metodológica do curso desenvolvido na Escola de Belas Artes da UFMG. Se pauta pela organização de informações sobre a atuação profissional dos egressos, buscando reconhecer aquelas habilidades e conhecimentos fundamentais ao exercício pleno de suas funções, seja no âmbito docente seja no artístico. Neste artigo procura-se explicitar a metodologia abordada para a preparação e aplicação do instrumento de coleta de dados da pesquisa, com o intuito de divulgar e discutir a metodologia, sua pertinência à área e à definição de parâmetros para a apresentação dos resultados obtidos.

A proposta de pesquisa foi apresentada à Pro-Reitoria de Graduação da UFMG, que contribuiu com a alocação de Bolsas Especiais de Graduação, de modo a que fosse inserida no projeto uma equipe de alunos vinculados ao curso. Pensa-se que esta inserção colabora tanto para a formação em pesquisa deste alunado quanto para contemplar a visão destes que participam do curso diretamente. Os bolsistas trabalharam em conjunto com a equipe de coordenação do projeto desde a elaboração do instrumento, e prosseguirão até a análise completa dos resultados obtidos e sua divulgação. Como resultados esperados estão o tratamento estatístico dos dados levantados e a reflexão sobre a articulação do perfil de atuação profissional identificado com a estrutura curricular do Curso da EBA/UFMG e

possíveis ações políticas coerentes com necessidades percebidas. Os resultados serão divulgados a partir de uma publicação específica e fóruns de discussão.

Foi elaborado um questionário comum a ambas as modalidades, que em seguida, foi aplicado em entrevistas telefônicas com duração e protocolo padronizados. Para aqueles que se encontravam em situação não passível de atendimento pelo telefone (fora do país, por exemplo), foi enviado o questionário por via eletrônica. Foram consultados os documentos considerados de base para a pesquisa seja o currículo acadêmico vigente e o projeto político pedagógico do curso da UFMG, as diretrizes curriculares do CNE/Ministério da Educação, e pesquisa sobre o Perfil do Ingresso no Curso de Graduação em Teatro da UFMG¹, no sentido de cotejar as informações e propostas a serem avaliadas. Contou-se também com o concurso do conhecimento da pesquisa coordenada pelo Prof. Dr. Arão Paranaguá, da Universidade Federal do Maranhão, CCH/DEART, intitulada *Ensino de Teatro em São Luís: Situação, Conexão, Possibilidades*.

Elaboração do instrumento de pesquisa

O processo foi previsto em quatro fases: primeira, a organização das percepções do campo, a partir dos documentos de base, de modo a configurar os elementos e a sua relação com a atividade acadêmica de pesquisa; segunda, a elaboração de um instrumento de coleta e registro dos dados no decorrer do trabalho de campo; e, em seguida, a análise dos dados. Optou-se pela metodologia denominada Abordagem Qualitativa, expressão que designa estratégias de pesquisa com as seguintes características:

- 1) Questões de pesquisa não são tornadas investigáveis pela operacionalização de variáveis, ao contrário, são **formuladas no contínuo da investigação**, em contexto, orientando a investigação em toda a sua complexidade;
- 2) Pesquisadores desenvolvem um “foco” à medida em que progridem na **coleta de dados**, mas não vão ao campo para responder a perguntas específicas ou testar hipóteses;
- 3) Pesquisadores estão interessados no entendimento dos comportamentos sob a perspectiva daqueles que os manifestam, compreendendo o comportamento em processo e conferindo importância secundária às causas externas;
- 4) Pesquisadores tendem a coletar seus dados durante contato prolongado com as pessoas, nos contextos em que normalmente despendem seu tempo;
- 5) O sentido que o pesquisador faz, daquilo que observa, é influenciado pelas ideias que leva consigo para o campo sejam elas advindas de sua própria experiência ou da

¹ Pesquisa realizada pela profa. Mariana de Lima Muniz cuja comunicação foi realizada no 19º Congresso Nacional da Federação de Arte-educadores do Brasil- 2009; Anais em meio digital.

comunidade acadêmica com a qual convive, por aqueles que ele encontra no campo, e pelo papel que adota no ambiente em estudo.

Foram elencados os seguintes temas como ponto de partida para a elaboração do instrumento de coleta de dados: caracterização do perfil profissional de egresso, cotejada com o perfil do ingresso; percepção do mercado de trabalho, sua constituição, as peculiaridades da área e o estado da arte deste mercado na atualidade; inserção do profissional no mercado de trabalho, suas relações com outras áreas e com a demanda social da profissão; contexto da formação oferecida.

O método de aplicação escolhido foi entrevista orientada por questionário impresso. Foram elaboradas questões para obtenção de respostas abertas, garantindo espaço de revisão e reestruturação das mesmas na medida de sua aplicação e avaliação. As questões ficaram organizadas da seguinte forma:

A) Campo Quantitativo

O objetivo deste campo é o de produzir relações entre variáveis relacionadas: Número total de formados; Número total de bacharéis; Número total de licenciados; Número total com ambas as habilitações; % de formados em tempo regular; % de formados em tempo irregular; % de bacharéis; % de licenciados; % com ambas as habilitações; % 1ª. Habilitação em licenciatura; % 1ª. Habilitação em bacharelado.

B) Campo Contexto

Onde se procura captar as relações entre a situação sócio-trabalhista pregressa do formado e a modificação ou não desta após a saída do curso; foi traduzido nas seguintes perguntas: Qual a sua ocupação profissional principal; Sua principal fonte de renda advém desta ocupação profissional; Mantém vínculo profissional com a área de artes cênicas, Qual; Desde quando mantém este vínculo; É remunerado neste vínculo; De que forma (salário, cachê, participação em lucros).

C) Campo Processo

Intenção de captar as situações e as fases de profissionalização do sujeito da pesquisa, e suas relações como o movimento que o curso impingiu nas mesmas. Traduzido para as seguintes perguntas: Qual o seu envolvimento com as Artes Cênicas antes de ingressar na UFMG; Considera que sua formação universitária de graduação influenciou sua atuação profissional na área; Por quê; A graduação na área de artes cênicas lhe deu sólida base teórica para que você desenvolva seu trabalho nesta área; A graduação na área de artes cênicas lhe deu sólida base prática para que você desenvolva seu trabalho na área;

Considera que a titulação acadêmica em graduação influenciou na remuneração do seu trabalho na área; Por quê.

D) Campo Situação

Permite captar a autoimagem do sujeito da pesquisa em relação à situação-objeto pesquisada. Procurou-se traduzi-lo nas seguintes perguntas: Ingressou na graduação na área de artes cênicas com qual objetivo; Este objetivo foi alcançado; Principais razões para a escolha da UFMG e da sua habilitação; Percebe diferenças de atuação profissional entre egressos da universidade e das escolas de formação técnica na área; Quais; Percebe diferenças de atuação profissional entre egressos de universidades e autodidatas; Quais.

E) Campo Estratégias

Permite captar as estratégias dos sujeitos para consolidar sua prática profissional ou para participar do mercado da situação-objeto pesquisada. Foi traduzido para as seguintes perguntas: Formação Complementar/Continuada; Tem dado continuidade à sua formação profissional na área de artes cênicas; Por quê; Como; Frequenta atividades artísticas; Por quê; Quais; Quais princípios teórico-práticos você utiliza para desenvolver seu trabalho como artista cênico; Quais princípios teórico-práticos você utiliza para desenvolver seu trabalho como docente de Teatro.

F) Campo Perspectivas

Permite captar as percepções do sujeito sobre a situação-objeto pesquisada e seu posicionamento crítico. Atuação Sociopolítica na área de Artes Cênicas: Como percebe as transformações em andamento no mercado de trabalho da arte e da cultura no país; Como percebe as transformações políticas em andamento no mercado de trabalho docente de arte no país hoje; Como percebe o comportamento ético profissional na área de artes cênicas no país atualmente.

Após a elaboração dessas perguntas, foi feito um teste em 3% do universo total de sujeitos. Essa amostra foi definida a partir da estrutura de ESTATÍSTICA EXPLORATÓRIA, que significa abordar um campo quando não se tem informação suficiente sobre determinado assunto e se deseja conhecê-lo; elabora-se, então, a amostra não probabilística. A escolha dos elementos da amostra é feita de forma não-aleatória, existindo um procedimento de seleção dos elementos da população segundo critérios estabelecidos pelo pesquisador. Neste caso, a tentativa de abranger o máximo de respondentes disponíveis no campo, com atuação profissional reconhecida na comunidade local.

A análise das respostas da amostra de teste revelou um conjunto diversificado de categorias preliminares de codificação. Este processo de categorização foi desenvolvido, revisto e reestruturado durante toda a fase de coleta de dados. A proposta foi de registrar

todas as categorias emersas das entrevistas, buscando que nesta fase preliminar nenhuma nuance deixasse de ser registrada. Ao final da coleta de dados partir-se-á para a definição de categorias definitivas de análise e exposição de dados. Esta análise se estrutura como uma leitura crítica das respostas e uma proposição de reflexões a partir das mesmas, de modo a orientar a utilização dos dados e promover a discussão em fóruns específicos a serem realizados pela coordenação da pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MONTEIRO, Roberto Alves. *Fazendo e Aprendendo Pesquisa Qualitativa em Educação*. Juiz de Fora/MG: FEME/UFJF, 1998.